



Revista Psicologia e Saúde

ISSN: 2177-093X

Universidade Católica Dom Bosco, Programa de Mestrado
e Doutorado em Psicologia

Miranda, Rodrigo Lopes; Martins, Alberto MESAQUE; Morelli, André Elias; Groh, Arnold;
Murillo-Rodríguez, Eric; Souza, Felipe Maciel dos Santos; Noriega, José Angel Vera;
Kirchner, Luziane de Fátima; Costa, Márcio Luís; Gonzalez, Maria Eugenia; Grubits, Sonia

Editorial

Revista Psicologia e Saúde, vol. 13, núm. 1, 2021, Janeiro-Março, pp. 01-02
Universidade Católica Dom Bosco, Programa de Mestrado e Doutorado em Psicologia

DOI: <https://doi.org/10.20435/pssa.v13i1.1764>

Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=609868451001>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais informações do artigo
- Site da revista em redalyc.org

UAEM redalyc.org

Sistema de Informação Científica Redalyc

Rede de Revistas Científicas da América Latina e do Caribe, Espanha e Portugal

Sem fins lucrativos acadêmica projeto, desenvolvido no âmbito da iniciativa
acesso aberto

Editorial

Recentemente, Unai Tupinambás – professor da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e membro do Comitê de Enfrentamento à Pandemia de Covid-19 de Belo Horizonte (Minas Gerais, MG) – concedeu uma **entrevista** em que discute aspectos relacionados à saúde coletiva e à pandemia da covid-19. Alguns elementos desta entrevista nos parecem pertinentes para a edição que ora temos em mãos da **Revista Psicologia e Saúde**. Primeiramente, quando falamos das atuais circunstâncias, devemos ressaltar que estamos diante de uma “crise [de saúde,] econômica, social e política”. Isso nos remete à noção de que a saúde não é meramente a ausência de doenças, mas uma condição produzida na interlocução entre bem-estar orgânico e inúmeros atravessamentos de bem-estar social. Em segundo lugar, quando falamos da produção científica, deveríamos dialogar entre os pares e, sobretudo, com a comunidade. Isso nos ajudaria a refletir sobre “[...] os avanços da ciência, o método científico, as nossas lacunas de conhecimento”. Por fim, Tupinambás assinala que “[...] a pandemia não vai ser resolvida só com remédio e biomedicina, tem que colocar ciências sociais e políticas nesse caldeirão”, ou seja, a produção científica na área da saúde é conformada por uma ecologia de saberes.

Iniciamos o ano de 2021 de nossa revista com este espírito que Tupinambás assinalou na referida entrevista. Neste número, vemos dez artigos de fluxo corrente que versam sobre diferentes aspectos da saúde física e mental das pessoas. Temos, por exemplo, discussões acerca da relação do ambiente social na produção de bem-estar na adolescência, da percepção de profissionais de saúde sobre a violência doméstica, da percepção corporal e do emagrecimento em mulheres, entre outros. Concomitantemente, cinco artigos distribuídos em dois “campos temáticos”. O primeiro se refere aos artigos que haviam sido aceitos para o Dossiê Psicologia e Saúde Coletiva, mas que a Equipe Editorial tramitou por sua veiculação neste momento. O segundo compreende os primeiros artigos de nossa chamada sobre a covid-19, com textos a serem publicados ao longo de 2021, nos diferentes números deste volume. Este conjunto de artigos vai ao encontro daquilo que procuramos salientar da entrevista do colega da UFMG: as ciências que se ocupam do campo da saúde devem compreendê-la e estudá-la a partir de seus determinantes biológicos, econômicos, sociais e ético-políticos. Ao mesmo tempo, tais cientistas devem empreender um esforço de comunicação – aqui representado pelo diálogo com os pares.

A pessoa que ora nos lê já verá que houve uma mudança no fluxo editorial da **Revista Psicologia e Saúde**: a partir de 2021, publicaremos 15 artigos por número, totalizando 60 manuscritos por ano. Temos trabalhado para que isso não retarde nosso fluxo de publicações e que sigamos, o máximo possível, dentro dos prazos de veiculação de nossos números. Entretanto, cada vez mais, precisamos contar com a valiosa colaboração dos(as) revisores(as)! Isso nos leva à nossa segunda mudança. A revista exigirá, quando da submissão de um texto, a indicação de dois nomes de pessoas que podem ser escolhidas para revisá-lo. A ideia é ampliar nosso *pool* de pessoas com especializações diferentes e potencialmente dispostas a colaborar conosco. Em terceiro lugar, temos uma mudança na Equipe Editorial. Nosso querido amigo André Barciela Veras – Universidade do Estado de Mato Grosso do Sul (UEMS) – deixa de fazer parte da Equipe para poder se envolver em outros projetos

vinculados ao campo Psi e à Saúde Coletiva. Entretanto, damos às boas-vindas a dois excelentes pesquisadores – e amigos: Alberto Mesaque Martins, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), e Felipe Maciel dos Santos Souza, da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD).

Ao final, agradecemos a crescente demanda pelos manuscritos que publicamos e o interesse em submeter artigos à nossa Revista. Assim, desejamos a todos e todas uma ótima leitura!

Rodrigo Lopes Miranda
Alberto Mesaque Martins
André Elias Morelli
Arnold Groh
Eric Murillo-Rodríguez
Felipe Maciel dos Santos Souza
José Angel Vera Noriega
Luziane de Fátima Kirchner
Márcio Luís Costa
Maria Eugenia Gonzalez
Sonia Grubits
Editores